

## APRESENTAÇÃO

Em novembro de 2005, o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), em parceria com o Unifem (Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher), lançou o estudo "Retrato das Desigualdades" 1ª edição, que trouxe uma ampla gama de indicadores capazes de retratar as desigualdades que caracterizam a sociedade brasileira. O objetivo desse trabalho foi disseminar entre os mais diferentes públicos e movimentos sociais, pesquisadores, gestores, parlamentares, estudantes e os dados coletados anualmente pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE e que nos permitem visualizar, de forma explícita e compreensível, as enormes desigualdades que se manifestam entre negros e brancos e homens e mulheres nos mais diferentes espaços sociais e educação, mercado de trabalho, acesso a bens e serviços etc.

Uma preocupação adicional marcou o desenvolvimento do estudo: inserir no debate sobre desigualdades a questão da interseccionalidade de gênero e raça, ou dupla discriminação, como alguns estudiosos costumam denominar. Neste sentido, conferiu-se especial destaque à situação a que mulheres negras, vítimas do racismo e do sexismo, estão submetidas, o que traz como consequência uma condição de inserção social muito mais debilitada para esse grupo, que termina por apresentar os piores indicadores em praticamente todas as áreas aqui analisadas.

 [Acesse o PDF](#)